

2.7 – CARACTERIZAÇÃO DO CLIMA, DA PLUVIOMETRIA E DA FLUVIOMETRIA

Climatologia

Na elaboração do trabalho de análise e consistência de dados climatológicos para o Estado da Paraíba, apenas quatro estações climatológicas foram escolhidas, devido à continuidade e à coincidência do período dos dados, estando localizadas nos municípios de João Pessoa, Campina Grande, Monteiro e Sousa (São Gonçalo); o período utilizado foi de 1961 a 1990 (trinta anos de dados).

O Estado da Paraíba, por sua localização dentro da faixa equatorial, é submetido à incidência de alta radiação solar com um grande número de horas de insolação. Tal condição determina um clima quente, temperatura média anual de 26°C, pouca variação intra-anual e uma distribuição espacial da temperatura altamente dependente do relevo.

Segundo a classificação climática de Köppen para as condições reinantes no Estado da Paraíba, observa-se a existência de uma região tropical úmida na faixa litorânea do Estado assim como na parte ocidental do mesmo. O setor central, abrangendo a região do planalto da Borborema e do Sertão, assim como a região localizada a noroeste do Estado, encontra-se inserido em clima seco de tipo estepe. Nestas regiões, ocorrem manchas de clima seco de tipo desértico na região de Cabaceiras no Cariri, no Curimataú e no Seridó, nos arredores do município de Picuí.

Pluviometria

Os processos climáticos geradores de precipitação sobre a região Nordeste do Brasil são excessivamente complexos, associados ao comportamento de variados sistemas de circulação atmosférica e aos fatores orográficos e de maritimidade e continentalidade. Seu principal efeito é a grande variabilidade espacial e temporal da precipitação na Região, que interfere também no seu regime hidrológico.

A Paraíba é o Estado nordestino que apresenta a maior variabilidade espacial da precipitação. Cabaceiras, localizada no Cariri paraibano, apresenta uma altura pluviométrica anual em torno dos 300,0 mm ao passo que João Pessoa, localizada na faixa litorânea e distante aproximadamente 150 quilômetros, apresenta um total anual de precipitação média que ultrapassa os 1700,0 mm.

Atualmente, o Estado da Paraíba conta com uma rede de 235 postos pluviométricos e 07 postos pluviográficos. Dos 223 municípios do Estado, apenas 27 não contam com um pluviômetro (Figura 6).

Fluviometria

A rede fluviométrica do Estado é, de um modo geral, bastante deficiente. Isso levou a um processo contínuo de restrição do número de postos fluviométricos em operação na região e a um baixo nível de aproveitamento dos dados fluviométricos coletados, acarretando numa massa de dados pouco consistentes, com elevada ocorrência de falhas. A Figura 2.7 mostra a localização dos postos fluviométricos no Estado da Paraíba, que apresentam séries consistidas de dados históricos.